

Resgates seguem intensos no 5º dia de cheia

Buscas com base em Porto Alegre trazem pessoas de bairros e de municípios vizinhos como Eldorado do Sul e Guaíba

/CLIMA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Desde a sexta-feira 3 de maio, as águas do lago Guaíba avançam sobre Porto Alegre, afetando bairros nas zonas Norte, Sul e Central. Cidades vizinhas da Região Metropolitana, como Canoas, Guaíba e Eldorado do Sul, também foram fortemente atingidas.

Nesta terça-feira (7), quinto dia consecutivo de resgates, ainda havia moradores ilhados e precisando de ajuda.

Um dos pontos de resgate em Porto Alegre está instalado em frente ao shopping Pontal, na Zona Sul. Por lá, o cenário é de guerra. Ambulâncias, tendas do exército, dos bombeiros e da polícia, além de voluntários, realizam uma força-tarefa para ajudar as vítimas dos alagamentos.

Os relatos são de que centenas de pessoas chegaram entre esta segunda e terça-feira. A voluntária Aline Gaspar, que está ajudando desde domingo (5), afirma que 400 pessoas desembarcaram no Pontal na segunda-feira e que mais algumas centenas certamente passaram pelo local nesta terça-feira, principalmente vindas de Eldora-

do do Sul, um dos municípios mais atingidos pela cheia na Região Metropolitana.

Conforme o Sargento Doleski, que está atuando nos resgates na água, muitas pessoas devem chegar ainda, pois foi liberado o acesso ao bairro Sol Nascente, em Eldorado do Sul, onde há muitas pessoas ilhadas. “Deve chegar muita gente ainda. Tem resistência de moradores, mas muita gente ainda quer sair.” Os residentes de Eldorado que chegam à Capital são encaminhados a abrigos, uma vez que a cidade da Região Metropolitana não está com lugares secos e seguros para alojar a população.

Cerca de 35 gatos também chegaram na tarde desta terça no Pontal vindos de Eldorado, enquanto a reportagem estava no local. A voluntária Victoria Braga contou que são muitas as doações que chegam para os animais, mas que ainda há necessidade de lar temporário para pets.

“Muitos chegam sem os tutores. Recomendamos também que as pessoas que podem que levem as doações para locais menores, pois às vezes chega aqui e já precisa ir para outros pontos por falta de espaço”, acrescentou. Na segunda-feira, foram cerca de 300 animais resgatados. Nesta terça, também acontece-



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Estrutura em frente ao Shopping Pontal é um dos pontos que recebem centenas de resgatados por dia

ram muitos resgates, segundo a voluntária.

De acordo com a Defesa Civil de Porto Alegre, não é possível estimar quantas pessoas ainda precisam de resgate. A assessoria do órgão informou, ainda, que os pedidos chegam por vários canais e são muitas equipes envolvidas nos resgates. Muitas vezes, quando um órgão chega para fazer o resgate, a pessoa

já foi embora com ajuda de outras equipes.

Segundo um morador da Ilha da Pintada, que não quis se identificar, ainda há pessoas e animais precisando de resgate no local. Ele mesmo queria entrar na ilha novamente para resgatar cachorros. Na tarde de terça, um familiar deste morador foi resgatado junto com seus três cachorros. “Apesar disso, muita gente

não quer sair por medo de furtos”, relatou. A prefeitura de Porto Alegre informou que os resgates continuam nesta quarta-feira (8). Até o momento, 10.084 pessoas estão abrigadas em mais de 105 abrigos parceiros e voluntários. Conforme a Defesa Civil municipal, os cinco bairros com mais resgates são Arquipelago, Farrapos, Humaitá, Centro Histórico e Navegantes.

Estrutura de viaduto na Zona Norte de Porto Alegre atende vítimas

Cláudio Isaias

isaiasc@jcrs.com.br

O cenário na Zona Norte de Porto Alegre, nas proximidades da avenida Benjamin Constant com a Terceira Perimetral, é de catástrofe. Centenas de pessoas que vivem em bairros da região

estão sendo resgatadas e de barco, por caminhões do Exército, ou mesmo a pé.

O socorro tem como base o viaduto José Eduardo Utzig, onde foi montado um “hospital de campanha”, com ambulâncias, policiais, bombeiros e Exército. Todos estão ali para atender as

centenas de vítimas que chegam diariamente - deixaram suas casas que foram inundadas.

Os voluntários criaram um “cordão de isolamento” para as pessoas resgatadas de barco recebiam os primeiros atendimentos. Além do acolhimento para as vítimas, o “hospital de campanha” tem espaço destinado para o atendimento de cães e gatos. A estudante de veterinária Giovana Lumertz disse que os animais chegam com hipotermia e são medicados.

Na avenida Brasil e também na rua Cairú, a todo o momento chegam caminhões do Exército carregados de pessoas resgatadas nas regiões dos bairros Humaitá e Vila Farrapos.

Residentes no bairro Humaitá, o casal Valentina Parlatto e Richard Centeno, que estavam com filho Christopher, de três anos, chegaram em um colchão inflável. Eles levaram quase três

horas para chegar até a avenida Brasil na segunda-feira. “A minha rua Professor João de Souza Ribeiro está sem luz e sem água. É um cenário desolador”, afirmou Valentina, que está grávida.

Joseane Andrade, proprietária da estofaria Derli Dias, localizada na avenida Ceará, estava com o seu estabelecimento completamente alagado. Joseane também ajudou a transportar duas médicas que prestaram socorro a uma senhora que sofreu um infarto na avenida Benjamin Constant.

No lado Norte, a rua Pereira Franco que permite o acesso de quem vem do interior do Estado para acessar a Zona Sul de Porto Alegre, estava totalmente alagada. O mesmo aconteceu no sentido Sul/Norte na rua Souza Reis. A via, normalmente usada para acessar o aeroporto, ficou totalmente alagada e é usada como base de barcos e jet ski.

Prefeito diz que Eldorado do Sul terá de ser evacuada

O prefeito de Eldorado do Sul, Ernani Gonçalves, prevê ser necessário evacuar a totalidade do município devido à cheia histórica que atinge o Rio Grande do Sul. De acordo com Gonçalves, em entrevista à Rádio Guaíba, a água atinge 100% do centro da cidade, e os afetados estão tendo que ser levados a abrigos nos municípios vizinhos. Até o momento, já foram mandadas pessoas para abrigos em Porto Alegre e vão ser enviados também para Guaíba.

Na cidade de 40 mil habitantes, ainda há indivíduos aguardando resgate. De acordo com o prefeito, há pessoas no segundo andar de casa, ou em locais mais altos.



Mutirão para o resgate de pessoas e animais ocorre diariamente